

**MENEGUZZO D.T, FERREIRA LS, CUNHA F, THOMAZ LA, MORAES PC. TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA COM LASER EM BAIXA INTENSIDADE - RELATO DE CASO. J. BRAS. LASER, 2(11):20-24, 2009.**

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho é relatar três casos de paralisia facial periférica (PFP) tratados com laser em baixa intensidade (LBI). Caso 1: Paciente M.G., gênero feminino 58 anos, com PFP há 38 anos após remoção de tumor no ouvido. Caso 2: S.D.F., 63 anos, masculino, com PFP há 19 anos por acidente com arma de fogo. Caso 3: V.L., feminino 47 anos com PFP direita há 2 anos após choque térmico e PFP esquerda há 2 meses iniciada após elevação abrupta da pressão arterial. O protocolo de irradiação utilizado foi de 2 a 6 Joules de energia, 100 mW de potência e comprimento de onda de 660 e 810nm alternadamente. O número de sessões variou de 8 a 30 e foram realizadas semanalmente. Todos os pacientes apresentaram melhora importante no fechamento e abertura de pálpebra, relaxamento muscular, expressão facial, mastigação e fala. O LBI demonstrou ser benéfico no tratamento da paralisia facial nos três casos apresentados apesar dos diferentes intervalos de tempo entre o início da lesão nervosa e o tratamento com laser.